



INTRODUÇÃO

Na região Centro-Sul, as doenças mais frequentes no trigo são nanismo-amarelo da cevada, mosaico do trigo, oídio, ferrugem da folha, mancha amarela e giberela. A preocupação maior do setor produtivo é com giberela, fungo que ataca as espigas e pode resultar em contaminação dos grãos com micotoxinas. Com base nessas informações foi realizado um trabalho para avaliar a eficiência do EcoAvaster e EcoZidook juntamente com fungicida no controle de doenças foliares na cultura do trigo.



OBJETIVO

Verificar como o EcoAvaster e EcoZidook se comportam em aplicações sequênciais na cultura do trigo juntamente com fungicidas químicos, verificando sua eficiência no controle de doenças foliares.



METODOLOGIA

- O trabalho foi conduzido no campo experimental de desenvolvimento técnico de mercado da Syngenta localizado no CEPAGRO (Centro de Extensão e Pesquisa Agropecuária) da Universidade de Passo Fundo.
- A cultivar utilizada Foi Tbio Audaz semeada no dia 25/07/2022 na população de 350 plantas/m².
- O trabalho foi dividido em 3 áreas, com diferença apenas nos tratamentos fúngicos. O tamanho de cada parcela ficou em 45 m². As aplicações foram realizadas com equipamento CO² com vazão de 150 l/ha.
- As aplicações iniciaram aos 60 dias após a semeadura com fase fenológica de alongamento com mais duas aplicações sequenciais com intervalo de 14 dias.



METODOLOGIA

Tabela 1 - Produtos utilizados e suas respectivas doses.

TRATAMENTO	PRODUTO	DOSE (ML/HA)	ÉPOCA DE APLICAÇÃO
T1	Testemunha	-	-
T2	Tilt (propiconazol)	500	1 ^a 60 dias
	+	+	2 ^a 74 dias
	Eco Zidook	200	3 ^a 88 dias
ТЗ	Tilt (propiconazol)	500	1 ^a 60 dias
	+	+	2 ^a 74 dias
	Eco Avaster	500	3 ^a 88 dias



A colheita foi realizada em área total de 35 m² desconsiderando as linhas de bordaduras das 3 parcelas para estimar a produtividade. Na figura 1 retrata o tratamento 1, sendo a testemunha onde não recebeu nenhuma aplicação de fungicidas. É possível observar que as folhas -4 e -3 já estavam entrando em senescência devido a maior severidade de doenças foliares. A produtividade média final foi de 74 sacos/ha.



Figura 1-T1: Testemunha sem nenhuma aplicação de fungicida.





Figura 2-T2: Aplicação de Tilt (propiconazol) (500 ml/ha) + Ecozidook (200 ml/ha).





Figura 3–T3: Aplicação de Tilt (propiconazol) (500 ml/ha) + EcoAvaster (500 ml/ha).





Tabela 2 – Resultados de produtividade.

TD 4T4 8 45 NTO	PRODUTIVIDADE	DIFERENÇA ENTRE O CONVENCIONAL (%)	
TRATAMENTO	(kg/ha)		
T1	54	-	
T2	68	25,9	
Т3	72	33,3	



Tabela 3 – Custo benefício e ganho em relação ao tratamento convencional/ha.

TRATAMENTOS	GANHO BRUTO (R\$/ha)	GASTOS (R\$/ha)	RECEITA FINAL (R\$/ha)	DIFERENÇA ENTRE O CONVENCIONAL (R\$/ha)
T1	4.050,00	35,00	4.015,00	-
T2	5.100,00	66,20	5.033,80	1.018,80
Т3	5.400,00	84,00	5.316,00	1.301,00



CONCLUSÃO

Conclui-se que com a adição de eco zidook ou eco avaster no manejo do produtor no controle de doenças no trigo, percebe-se melhora no controle de doenças apresentando maior produtividade com 14 e 18 sacos/ha respectivamente quando comparado somente utilização de fungicida químico.